

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal da Saúde - CMS de Jucás/CE.

Aos vinte e cinco (25) dias do mês junho do ano de dois mil e vinte e seis (2026), às 9h, na Secretaria Municipal de Saúde, iniciou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal da Saúde de Jucás/CE. Roniere Ventura, presidente do CMS, desejou boas-vindas a todos e a todas e agradeceu a participação e disponibilidade em manter ativo o nosso controle social. Em seguida, Alcione Duarte, Secretária Executiva do CMS, passou a frequência da reunião e informou a pauta do dia, na qual constava: apresentação de recursos de custeio em contas do Fundo Municipal de Saúde, sendo essas contas referentes à investimento, assistência farmacêutica e programas de nutrição, precisando da avaliação e aprovação do Conselho para serem gastos com a compra de materiais permanentes. Carlos Eduardo de Souza Moura, Secretário Municipal de Saúde, explanou que estes três recursos são de custeio, ou seja, destinados para despesas que garantem o funcionamento e a manutenção das atividades, contratos de prestação de serviços, materiais de consumo, diárias, entre outras despesas que servem para manter os serviços em funcionamento, não incluindo gastos com materiais permanentes, diferentemente, dos recursos de capital que são destinados a bens permanentes, que se integram ao crescimento do patrimônio ou à ampliação da produtividade dos serviços, como construção, reforma, instalações, aquisição de equipamentos, veículos, móveis, entre outros de caráter duradouro. Após a explicação sobre a diferença entre os tipos de recursos e seus respectivos destinos, Carlos Eduardo, relatou que a Secretaria de Saúde necessita realizar a compra de equipamentos de informática, inclusive, para organização, controle e dispensação de medicamentos na Central de Abastecimento Farmacêutica – CAF; materiais para o controle de obesidade e promoção da alimentação saudável e nutrição, como computadores e/ou notebooks, materiais lúdicos para trabalhar com as crianças, materiais antropométricos utilizados na avaliação nutricional, além da compra de EPI's e montagem do laboratório de entomologia, que tanto precisamos e no momento estamos na obrigação de enviar nossas amostras para análise no laboratório da cidade de Icó, dentre outros materiais que as Unidade de Saúde, e-Multi (equipe multiprofissional) e CAPS I – Centro de Atenção Psicossocial – também precisam para melhor realizar os serviços e o aumento da produtividade, enfatizando, que quando a produtividade cresce, o Ministério da Saúde nos percebe e compreende que é primordial o aumento do repasse do recurso para a saúde de nosso município e, assim, progredimos mais. Continuando, o Secretário de Saúde complementou dizendo que esses recursos estavam em conta há algum tempo e não foram utilizados, no entanto, para esses recursos de custeio serem desbloqueados e realocados para as aquisições acima citadas, as quais se encaixam como bens permanentes – comprado com recurso de capital – é imprescindível a análise e aprovação do Conselho Municipal de Saúde. Em seguida, o Pleno do Conselho discutiu a situação entre os membros presentes, que contava com 50% mais um, quórum documentado em seu Regimento Interno para realização das reuniões e aprovação de pautas como essa, entre outras que há obrigação de receber a deliberação do CMS. Concluída a discussão entre os membros, foi aprovada por unanimidade o desbloqueio e a realocação dos 03 (três) recursos acima citados para as compras

apresentadas pelo Secretário e que serão de grande valia para a melhoria dos serviços prestados pela Saúde aos seus usuários. A deliberação dos recursos está documentada na Resolução nº 11/2026/CMS/Jucás/CE. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Francisca Alcione da Silva Duarte, lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim e por quem de direito.